



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING IMPRESSO**

**30/03/2018**

# INDICE

---

1. JORNAL O PROGRESSO	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. DESEMBARGADOR.....	2

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL

# Desembargador do Maranhão fala sobre 'Ilícitos Penais' nos Estados Unidos

O desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, Froz Sobrinho, foi um dos debatedores, no seminário "Jurisports Orlando", promovido pela Academia Nacional de Direito Desportivo (ANDD), em Orlando, nos Estados Unidos.

No evento, que debateu importantes temas ligados ao esporte, o desembargador Froz Sobrinho falou no painel "Ilícitos Penais no Desporto". Na sua exposição, ele afirmou que, ao longo da história, alguns esportes substituíram táticas de batalhas - arco e flecha, xadrez, luta greco-romana - e de uma forma ou de outra, disputa-se uma "guerra" que envolve força, estratégia, superação, que algumas vezes descampa para a violência.

O magistrado explicou que, na tradição greco-romana, violência signi?ca desvio, pelo emprego de força externa, no curso natural das coisas. "Desde Platão, as tradições ?losó?cas ocidentais têm buscado associar o violento e o bélico, tentando estabelecer o elo entre a própria razão e a moral", pontuou o desembargador.

Essa ruptura, segundo Froz Sobrinho, acontece na modernidade, onde a razão parece estar vinculada à instrumentalização da violência, como ação racional, plani?cada, com estratégia institucional.

"O sistema de Justiça estabelecido na Constituição Federal, Código Penal, Código de Processo Penal e Lei de Execuções Penais não nos oferece um critério da violência como princípio, mas como critério para sua aplicação como Direito e Sistema", ressaltou o magistrado, levantando questionamentos sobre violência entre torcedores, jogadores, punição justa, torcida organizada e desorganizada, entre outras questões polêmicas.

O desembargador Froz Sobrinho disse aos participantes do seminário "Jurisports Orlando" que a matéria criminal não se confunde com a esfera desportiva. "Um fato tipi?cado na esfera penal, praticado dentro do campo, pode sofrer duplo processamento: administrativo e criminal", enfatizou o magistrado.

Questões como racismo, lesões corporais, doping, cambismo, formação de quadrilha,

sonegação de impostos, gestão fraudulenta, pagamento de ?ança, prisão, finalidade da pena, retribuição e ressocialização, gestão X Estruturação do desporto também tratadas pelo desembargador.

Froz Sobrinho concluiu sua exposição no painel afirmando que "o esporte deve ser usado de forma lúdica e inclusiva em prol do combate à violência".

Outros painéis também foram realizados no seminário, considerado muito importante para a cadeia produtiva do esporte, ao tratar de legislação e dos direitos e deveres de todos os envolvidos no setor, tendo em vista que é necessário que os mecanismos de aplicação das leis sejam fortalecidos para que temas como violência de torcedores, racismo, doping fiquem fora das quadras, campos e do esporte em geral. (Asscom TJMA)



O desembargador Froz Sobrinho falou no painel "Ilícitos Penais"

## Trinta capitães da PM iniciam curso de especialização em Gestão de Segurança

Trinta capitães da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) iniciaram na manhã de quarta-feira (28) o V Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (Cegesp). A aula Inaugural do curso aconteceu no auditório central da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), e foi proferida pelo desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira, com o tema "Protagonismo Judicial no Estado Constitucional". "Estamos reafirmando aqui o nosso compromisso como instituição pública. O compromisso com a PM em trabalhar e desenvolver o melhor curso possível. Estamos trabalhando com o melhor que nos temos para que o desenvolvimento desse processo seja coletivo onde o empenho das instituições parceiras resultam na melhor qualificação destes profissionais", disse o professor Walber Pontes, coordenador do curso.

O comandante geral da PM, coronel Jorge Luongo, destacou a importância do Cegesp, realizado em parceria com a Universidade Federal. "É muito salutar esta parceria, onde a troca de conhecimentos resultará em trabalhos acadêmicos que servirão como base para futuros projetos que irão beneficiar a sociedade", afirmou o oficial. Participaram também da solenidade o subcomandante geral da PMMA, coronel Pedro Ribeiro; o professor Antonio Luís Amaral, na ocasião representando a reitora da Ufma, Nair Portela, os coronéis Zózimo, Vaz e Eurico, além de professores da Universidade, convidados, oficiais e praças da PM.

### **SOBRE O CURSO**

Segundo o coronel Raimundo Sá, comandante da Academia de Polícia Militar "Gonçalves Dias" (APMGD), o

curso confere o título de especialização lato sensu em Gestão de Segurança Pública aos capitães e os habilita a ascenderem ao posto de major. O oficial informou também que o objetivo da especialização é fortalecer o processo de ensino-aprendizagem na área da segurança pública e aprimorar a qualidade do serviço oferecido pela polícia militar à população maranhense. O Cegesp é composto por 700 horas/aulas, terá a duração de aproximadamente de cinco meses em regime integral com aulas em 21 disciplinas, nos períodos da manhã e tarde na APMGD. Um dos requisitos para a aprovação no curso é a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As aulas serão ministradas por professores doutores, mestres e especialistas da Ufma, Uema e APMGD.

DIVULGAÇÃO



Trinta capitães da Polícia Militar do Maranhão iniciaram o V Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública